



16 a 18 de maio de 2012 | Fábrica de Negócios | FORTALEZA - CE

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Nutricional De Crianças Atendidas Em Ambulatório De Doenças Infecciosas E Parasitárias

Autores: ANA FLÁVIA LARA VILELA (UFMG); ROBERTA MAIA CASTRO ROMANELLI (UFMG); GLAUCIA MANZAN QUEIROZ ANDRADE (UFMG); ELAINE ALVARENGA DE ALMEIDA CARVALHO (UFMG)

Resumo: OBJETIVOS Analisar o perfil nutricional e erros alimentares em crianças com doenças infecto-parasitárias. METODOLOGIAS Estudo observacional, descritivo, para avaliação do estado nutricional de 28 crianças menores de 10 anos de idade por meio do escore-z do WHO Child Growth Standards atendidas em ambulatório de referência em Doenças Infecto-Parasitárias(DIP), Belo Horizonte, Minas Gerais. RESULTADOS Entre as crianças acompanhadas 46,6% (13) de 0 a 3 meses, 3,6% (1) de 3 meses a um ano, 28,6% (8) entre um e cinco anos, 14,3% (4) entre 5 anos e 10 anos e 7,1% (2) acima de 10 anos. Patologias mais prevalentes toxoplasmose congênita 32,1% (9); sífilis congênita 14,3 (4); hepatite B congênita 10,7% (3); toxocaríase 10,7% (3); leishmaniose visceral 7,1% (2); e esquistossomose 7,1% (2). Em relação ao peso das crianças, 82,1% (23) apresentaram peso adequado para idade; 10,7% (3) muito baixo peso para idade; 3,6% (1) baixo peso para idade e 3,6% (1) sobrepeso. Estatura/comprimento estavam adequados para idade. Observado erros nutricionais como abandono precoce do aleitamento materno exclusivo e substituição por leite de vaca em menor de um ano; uso liquidificador para triturar alimentos, introdução de cereais, antes dos seis meses de idade; adição de grande quantidade de sal e açúcar aos alimentos. CONCLUSÕES A avaliação do estado nutricional longitudinal é de fundamental importância na investigação do crescimento principalmente em casos de DIP, uma das formas mais eficientes de avaliar sua condição geral de saúde, possibilita intervenções efetivas, estabelece condições ideais de saúde e evita os danos provenientes de erros alimentares.